



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Exatamente há um ano atrás, dia 13 de outubro de 1979, Emília Soart briga com seu marido, Dirceu Soart e com sua melhor amiga, desde infância, Beth.

Brigou com Dirceu porque o havia traído com o namorado (ex-namorado) de Beth (este também foi o motivo da briga entre Emília e Beth).

Romeu é o pai do atual namorado de Emília e ex-namorado de Beth.

Dois meses depois, numa 6ª feira, Romeu e Emília estavam em casa, quando Emília fala:

— Romeu, eu vou sair!

— Mas já são onze e meia da noite. Onde você vai a uma horas dessas?

—Sei lá! Vou sair! Faz tempo que não fico sozinha!

— Ah! Então quer dizer que você não me quer mais?

— Não é isso, meu amor! – diz Emília.

— Eu sei que...

Triimmm! O telefone toca. É a mão de Romeu.

Enquanto Romeu está no telefone, Emília sai de casa.

No outros dia, Emília dá uma boa explicação para Romeu, e eles fazem as pazes.

Já à noite, o telefone toca e uma voz misteriosa diz:

— Ontem a noite sua namorada saiu? Não saiu?

— Sim ela saiu. Mas como você sabe? Quem é você? – Pergunta Romeu.

— Seu “galhudo” – fala a voz misteriosa e desliga o telefone.

Romeu pede satisfação à Emília, e os dois começam a brigar.

Final da história: Romeu e Emília acabam o namoro.

Eram duas e meia da manhã...

Estava no barzinho “Saco-Cheio”, Emília Soart bebendo feito uma doida.

Até que se escutam dois tiros, que obviamente de propósito acertam em Emília Soart.

Quem matou Emília Soart?

Será Dirceu, seu ex-marido, será Beth, sua ex-amiga ou será Romeu, seu ex-namorado?

Até hoje, dia 13 de outubro de 1980, a polícia inteira do Rio de Janeiro (onde se passou o assassinato) não descobriu o assassino de Emília Soart.